

# CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO

ATA N.º 08/2016

ATA DA REUNIÃO DA CÂMARA  
MUNICIPAL REALIZADA EM 20 DE  
ABRIL DE 2016

Aos vinte dias do mês de abril do ano dois mil e dezasseis, nesta Vila de Gavião, no edifício dos Paços do Concelho e Sala de Sessões, realizou - se a reunião ordinária da Câmara Municipal de Gavião, sob a Presidência do Ex. mo Senhor José Fernando da Silva Pio, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Gavião e estando presentes os Vereadores, Senhores, António Manuel Gomes Severino, Jorge Marques dos Santos, Paulo José Estrela Vitoriano de Matos e Saul Manuel Ferreira dos Reis Pereira. -----

A reunião foi secretariada por Isabel Maria Dias Martins, Técnica Superior da Câmara Municipal de Gavião, nomeada Adjunta do Gabinete de Apoio ao Presidente. -----

Sendo horas e verificando - se haver "quorum", o Ex. mo. Senhor Presidente da Câmara, declarou aberta a reunião. -----

Eram dez horas. -----

## **ORDEM DE TRABALHOS :** -----

A)= INFORMAÇÕES DIVERSAS;-----

B)= ASSUNTOS DIVERSOS DA DIVISÃO FINANCEIRA; -----

C)= ASSUNTOS DIVERSOS DA DOSU;-----

D)= ATENDIMENTO DE PÚBLICO; -----

E)= ENCERRAMENTO. -----

Por conterem matéria com carácter de urgência foram submetidos para eventual aprovação em minuta os conteúdos que integram a alínea B) da **Ordem de Trabalhos**. -----

## **A)= INFORMAÇÕES;** -----

Ainda antes de iniciar a Ordem de Trabalhos, o Ex. mo Senhor Presidente da Câmara prestou as seguintes informações sobre as decisões que foram tomadas no uso das suas competências próprias e delegadas (nomeadamente as efetuadas ao abrigo do disposto no artigo 34.º do anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e Delegação de Poderes, de 2013.10.21): -----

**1.- BALANCETE:---** A Câmara Municipal tomou conhecimento do Resumo Diário de Tesouraria relativo ao dia 19 de abril de 2016 e que acusava os seguintes saldos: -----

- OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS: ----- 930.840,92 Euros; -----

- OPERAÇÕES DE TESOURARIA: -----131.673,77 Euros;-----

**2.- ORDENS DE PAGAMENTO EMITIDAS: ---** Conforme relação presente e devidamente registadas sob os números 967 a 1149, no valor total de 316.382,06 Euros.-----

**3.- COMPROMISSOS ASSUMIDOS:---** Emitidas as Requisições, devidamente registadas, conforme relação presente e devidamente arquivada em pasta própria, no valor de 115.969,20 Euros correspondente ao período de 6 a 20 de abril de 2016. -----

O senhor **Presidente** salientou que a situação financeira é estável e controlada. -----

**APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR:** Após a confirmação de que todos os membros da Câmara tinham conhecimento do conteúdo da ata da reunião realizada em 6 de abril de 2016, oportunamente distribuída, foi dispensada a sua leitura. Submetida a votação, foi a mesma aprovada por unanimidade. -----

## **B)= ASSUNTOS DIVERSOS DA D.F. :** -----

**I. – O senhor Presidente da Câmara,** realizou a apresentação do Inventário de todos os bens e respetiva avaliação e dos documentos de prestação de contas relativas ao exercício de 2015, elaboradas de acordo com os modelos constantes do Anexo I, à Resolução n.º 4/2001, do Tribunal de Contas, publicada no Diário da República, IIª Série, n.º 191, de 18 de Agosto. -----

Na prestação de contas, não foram elaborados os modelos 23 – Subsídios Obtidos- (Ponto 8.3.4.6, do POCAL), 24 – Ativos de Rendimento Fixo - (Ponto 8.3.5.1, do POCAL) e 25 –Ativos de

# CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO

ATA N.º 8/2016

2016.04.20

Rendimento Variável (Ponto 8.3.5.2, do POCAL) e 35 (Anexo I da Resolução n.º 4/2001 do Tribunal de Contas) – Relação de Emolumentos Notariais e Custas de Execuções Fiscais, em virtude de não terem existido movimentos que justificassem a sua elaboração e preenchimento.-----

Os documentos em apreço, consideram – se aqui como transcritos, ficando um exemplar de cada, devidamente arquivado em pasta própria, na Secção de Contabilidade e estando disponíveis para consulta, quando para tal forem solicitados. -----

Depois de devidamente discutidos e analisados, foram tomadas as seguintes deliberações: -----

- **Aprovar, por unanimidade, o Inventário de todos os bens e respetiva avaliação; (DELIBERAÇÃO N.º 115)** -----

- **Aprovar, por maioria, a Prestação de Contas, referente ao ano económico de 2015; (DELIBERAÇÃO N.º 116)** -----

Registam-se as abstenções dos senhores vereadores Paulo Matos e Saul Pereira; que apresentaram Declaração de Voto, considerando que o executivo fez um trabalho sério, que está refletido na Prestação de Contas. Não votam favoravelmente porque consideram que os alertas do ROC e dos vereadores do PSD para que fosse atualizado o património municipal, já deveriam ter resultado numa atualização. Consideram também que o PPI já devia ter sido recalendarizado, para manter a estrutura saudável da Câmara Municipal de Gavião. -----

Verifica – se que os resultados líquidos do exercício em apreço, foram de **353.965,87€** e como tal, a Câmara Municipal aprovou por unanimidade que, de acordo com os pontos 2.7.3.4 e 2.7.3.5 do Decreto-Lei 54-A/99 de 22 de Fevereiro, na sua atual redação, sejam constituídas reservas legais de 5% deste valor, ficando o remanescente na Conta 59 – Resultados Transitados. -----

----- **Conta 571 – Reservas Legais: 17.698,29€** -----

----- **Conta 59 – Resultados Transitados: 336.267,58€** -----

Nos termos do disposto da alínea l) do n.º 2, do artigo 25º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; vão os documentos e esta proposta ser enviados à Ex. ma Assembleia Municipal, para serem submetidos à sua apreciação e votação, bem como, ao Venerando Tribunal de Contas, para julgamento, nos termos e prazos legais. (DELIBERAÇÃO N.º 117) -----

O senhor Presidente começou por salientar que os documentos em apreço são muito complexos e o tempo para os analisar não foi muito. Tal situação deve-se ao facto da Câmara Municipal ter apenas uma Técnica Superior de Economia e uma técnica para apoio. Registou com agrado a apreciação do ROC. Ficou desagrado pelas referências ao Património. Mas informou que já designou um trabalhador municipal para trabalhar nessa área. De qualquer forma já se registam algumas melhorias. Mais uma vez o exercício tem um resultado positivo. Salientou que não trabalha para rankings. Trabalha para que as coisas aconteçam e as pessoas fiquem satisfeitas. Pretendemos continuar a pagar a 18 dias ou até menos. Quer ter em atenção todos os trabalhadores municipais e todos os munícipes. Procurando que a opinião de todos os vereadores seja considerada. Obviamente nem tudo está bem, mas tentamos sempre suprir as carências do Município. As dificuldades que vivemos são transversais aos restantes municípios do interior. Procurámos ser o mais abrangentes possível e estar presentes em todas as freguesias, com investimentos importantes, em cada local. Nem sempre é possível corresponder a todas as expectativas, mas damos sempre o máximo para que assim aconteça. Pautamos sempre a nossa atuação pela honestidade, rigor. Temos a consciência de ter feito o melhor possível. Deixou um agradecimento à Divisão Financeira pela qualidade dos documentos apresentados. Fez um agradecimento especial ao senhor Vice-presidente pelo empenho na concretização do Plano de Atividades. Estendeu este agradecimento a todos os vereadores, bem como aos trabalhadores municipais. Tem sido uma oposição construtiva, que tem feito o seu papel, mas não tem obstruído as pretensões do executivo. Manifestou disponibilidade para responder às perguntas dos senhores vereadores. -----

# CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO

ATA N.º 8/2016

2016.04.20

O senhor vereador Paulo Matos salientou que são documentos muito complexos e o tempo para os analisar foi pouco. -----

Quanto aos Mapas de Património, começou por salientar que nas Amortizações do Exercício encontrou algumas coisas que não estão explicadas. Por exemplo, não encontrou o registo dos telemóveis da Câmara Municipal de Gavião. Sabe que houve uma Câmara, no país, em que teve de haver devolução dos telemóveis de serviço. -----

A senhora Chefe da Divisão Financeira explicou que não houve aquisição de telemóveis. O Município contrata as comunicações e a empresa fornece os telemóveis. Estes bens não são inventariados porque não são propriedade do Município, mas da operadora. -----

O senhor vereador Paulo salientou que encontraram, para o mesmo tipo de bem, taxa de amortização diferentes, sem que haja qualquer nota explicativa para esse facto. -----

A senhora Chefe de Divisão explicou que as amortizações são definidas automaticamente pela portaria n.º 671/2000, de 17 de abril, no entanto, quando um bem é objeto de uma grande reparação e lhe é atribuído um aumento de vida útil, a correspondente taxa de amortização é simultaneamente alterada. -----

O senhor vereador Paulo sublinhou que nos “Bens por Movimento do Exercício” estão várias situações registadas no ano económico de 2015, que estranhou. Por exemplo, a Fonte do Chá, em Belfer, porquê se registou só em 2015? E o moedeiro para a balança de pesados, em que ponto de situação se encontra? Já está em funcionamento? Estranha também o valor pago por 20 cadeiras giratórias, no valor de 334,00€. Considerou o valor muito alto. -----

O senhor Presidente informou que se tratam de cadeiras de qualidade, procurando assegurar o bem-estar dos trabalhadores municipais. -----

De seguida, o senhor vereador Paulo salientou que a comparação dos Saldos com o SCA, verificam-se diferenças em várias rubricas e no final dá uma diferença de 20 mil euros. -----

A senhora Chefe de Divisão Financeira esclareceu que as diferenças têm a ver com os subsídios ao investimento. Enquanto o bem estiver em curso, o proveito associado ao subsídio, não será reconhecido, verificam-se acertos de contas, pop-ups, etc. Bem como os 5% finais que só são pagos quando é apresentado o Relatório Final da Obra. -----

O senhor vereador Paulo registou ainda que o Saldo de Abertura de Contas aparece no SIC e não aparece no SCA. -----

A senhora Chefe de Divisão explicou que se tratam de subsídios associados a obras financiadas, pelo QREN, que ainda estão em curso. -----

O senhor Presidente esclareceu que entre 2002 e 2015 houve pouco registo de património. No próximo ano, o património tem de estar regularizado. O Património não está empolado, mas está subvalorizado, porque ainda está “em curso”. Embora saibamos que já foram concluídas. -----

O senhor vereador Paulo referiu que, uma vez que o senhor Presidente assumiu que, no próximo ano, o Património vai estar todo revisto, vai escusar-se a tecer alguns comentários. -----

O senhor Presidente assumiu que dará execução à recomendação do ROC, regularizando o Património Municipal. -----

O senhor vereador Paulo sublinhou que no Balanço, surge na Conta 453, um incremento de 575 mil euros e na Conta 445, um decréscimo de cerca de 1 milhão de euros. -----

O senhor Presidente voltou a frisar que está a ser feito um esforço para regularizar as Obras, que aqui está refletido. Já há um trabalhador municipal a trabalhar no Património, o que, atendendo ao nosso Quadro de Pessoal, é considerável. -----

De seguida, o senhor vereador Paulo Matos referiu que, no ano 2014, na Conta 35 (Existência), havia um saldo de 1.100 mil euros, referente a Loteamentos Industriais e verifica que não houve nenhum ajuste. -----

O senhor Presidente afirmou que o ROC mantém essa observação, mas ele não concorda. -----

# CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO

ATA N.º 8/2016

2016.04.20

A senhora Chefe da Divisão Financeira esclareceu que se tratam dos terrenos da “Ampliação do Loteamento Industrial de Gavião”, do “Loteamento Urbano do Calvário” e do “Loteamento Industrial da Comenda”. São bens que estão à venda e foi definido pelo Município que as obras, para infraestruturas, seriam feitas à medida que iam sendo vendidos. -----

O senhor Presidente afirmou que, na sua opinião, os lotes vendidos deveriam ser depreciados. -----

Quanto às “Dívidas de Terceiros”, o senhor vereador Paulo Matos disse que verifica um agravamento de 40 mil euros e não percebe porquê. -----

A senhora Chefe de Divisão explicou que as faturas da Água e das Ambulâncias, relativas a dezembro, só foram pagas em janeiro. -----

O senhor Presidente informou que não há aumento da dívida para com a Câmara Municipal. A faturação num ano pode ter sido superior e daí a diferença dos valores. Nos serviços de ambulância e nas refeições escolares não aumentou a dívida. Mesmo nos cortes de água tem havido uma política social. -----

O senhor vereador Paulo Matos afirmou que verificou que existiu uma redução de dívidas do estado português, no montante de 100 mil euros. Questionou em que Governo ocorreu essa melhoria. -----

A senhora Chefe da Divisão Financeira esclareceu que essa melhoria diz respeito ao IVA. -----

De seguida o senhor vereador Paulo afirmou que, relacionaram a Conta 36 com a Conta 12 e verificaram que deixou de haver um valor de 360 mil euros e que existe um incremento na rubrica dos depósitos bancários. Questionou se deixaram de comprar no final do ano, para ter mais dinheiro. -----

A senhora Chefe de Divisão, salientou que as duas Contas referidas não podem ser relacionadas. ---

O senhor Presidente esclareceu que as matérias-primas são adquiridas em função das necessidades.

O senhor vereador Paulo Matos salientou que nos Fundos Próprios e Passivos – Dívidas a Terceiros – curto prazo verificaram um decréscimo. Por isso consideram que, ou a Câmara Municipal de Gavião consumiu muito menos do que nos outros anos, ou então, nem todas as obras do PPI foram concretizadas. -----

A senhora Chefe de Divisão informou que na rubrica 268 está o valor de 267.961,52€, que dizem respeito ao pagamento do FAM e não releva para a dívida, conforme orientações da DGAL. -----

O senhor Presidente salientou que gostaria de ter feito mais, mas tem de haver alguma contenção. No final do ano foram regularizados o máximo de pagamentos possível, aos fornecedores. Embora haja faturas que chegaram fora do prazo e não tenha sido possível liquidar. Foi pago tudo o reunia condições para tal. -----

O senhor vereador Paulo afirmou que não concorda, porque o PPI teve um abrandamento em relação ao ano anterior; daí o abrandamento do consumo. -----

Em relação à Demonstração de Resultados, o senhor vereador Paulo Matos sublinhou que a Câmara Municipal de Gavião, no ano transato, teve um resultado positivo de cerca de 353 mil euros, Na sua opinião, tal deve-se ao facto de não se ter investido, tal como estava previsto no PPI, em matérias-primas, encargos sociais, etc. Só estas duas rubricas fazem todo o resultado líquido do exercício. Houve um abrandamento nos gastos. O projeto mais emblemático, que estava em Plano, era a Piscina Municipal e tinha um orçamento de 68 mil euros. O montante executado foi 0€. Há outros projetos que também não foram executados. O Resultado foi positivo porque o consumo de mercadorias, com reflexo no PPI não foi executado. Por isso considera que o PPI devia ser revisto. Foi aprovado o procedimento para o Projeto da Piscina e não foi executado. Se for tudo executado no próximo ano, teremos um saldo negativo de meio milhão de euros. O PPI não está ajustado aos fluxos de caixa que entram na Câmara Municipal. -----

O senhor Presidente afirmou que percebe a preocupação do senhor vereador. Tem a ver com o facto do próximo ano se realizarem as eleições autárquicas. Mas não foi isso que aconteceu. Decerto que, se o projeto da Piscina estivesse pronto, a obra vai ser executada e se tivermos que ter saldo

# CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO

ATA N.º 8/2016

2016.04.20

negativo, teremos. Tal com afirmou anteriormente, não trabalha para rankings. Lembrou que o seu projeto, ganhou as eleições e a sua concretização é uma prioridade. O Projeto da piscina já está em elaboração, mas não foi entregue, por isso não foi pago. Considera que o facto de uma obra ser concretizada em ano de eleições, não fará qualquer diferença. Não irá planear obras para o ano de eleições, mas se houver alguma oportunidade, não deixará de concretizar obra, só porque é ano de eleições. Se, para consolidar este projeto, houver necessidade de recorrer a um empréstimo bancário, fá-lo-á porque os limites do endividamento o permitem. Tem esperança que a reprogramação do “Portugal 2020” permita candidatura ao financiamento da Piscina Municipal e do “Ninho de Empresas”, pois a falta de emprego é um enorme problema para o Município de Gavião.

De seguida, o senhor vereador Paulo Matos informou que avaliaram o Mapa de Fundos de Maneio e notaram algumas disparidades, tal como no ano 2014. De 2013 para 2015 registaram um incremento das despesas em 250%. Passaram de 12.000€ para 32.000€. Verificaram que o Fundo de Maneio do GAP tem um gasto de cerca de 20.000€. Questionou como se passou para um valor tão alto. Na rubrica 02.02.05 – outros serviços, houve um gasto de 13.500€. Também considerou o valor do Fundo de Maneio dos Bombeiros Municipais, gasto em Material de Escritório excessivo. A rubrica é de 250€ e em dezembro, esse valor foi gasto 2 vezes. -----

A senhora Chefe da Divisão financeira informou que o responsável pelo Fundo de Maneio dos Bombeiros esteve doente no final de novembro e entregou o Fundo de Maneio de novembro no início de dezembro, por isso houve duas reposições no mesmo mês, uma de novembro e outra de dezembro. -----

Quanto ao Fundo de Maneio do GAP, o senhor Presidente informou que estes valores correspondem a despesas urgentes de diversos serviços, para além do GAP, por exemplo: Gabinete de Ação Social, Museu do Sabão, Piscina Municipal, CPCJ, etc. Muitas vezes surgem despesas urgentes e os fornecedores não aceitam vender o bem, sem o pagamento imediato. Por vezes este Fundo de Maneio nem é suficiente. -----

O senhor vereador Paulo afirmou que, se as verbas não são suficientes, as rubricas devem ser mais pormenorizadas. -----

O senhor Presidente esclareceu que as rubricas são definidas por Lei. Se quiser mais pormenores, pode pedir as cópias das Ordens de Pagamento e as respetivas faturas no serviço de Contabilidade.

O senhor vereador Paulo salientou que a realização da receita foi inferior a 85%. E esse facto não pode acontecer em dois anos consecutivos. Lembrou que os trabalhadores municipais alertaram para a possibilidade de se fazer uma Revisão Orçamental, na altura certa. Sublinhou o mérito dos funcionários. -----

O senhor Presidente confirmou que foi alertado para essa questão. Salientou que a Lei permite que não se cumpra a taxa num ano. Mas não em dois. Se em 2016, voltar a acontecer teremos de aprovar uma Revisão Orçamental no final do ano. -----

O senhor Vice-presidente lamentou o facto do Relatório do ROC só ter sido entregue hoje. Considerou que teve pouco tempo para analisar os documentos. No âmbito das competências do Município, considerou que foi feito um bom trabalho, com seriedade e responsabilidade. Quando muitos duvidaram desta equipa de “novatos” respondemos com verdade e trabalho, para cumprir com os objetivos. Gostava que os resultados fossem melhores, mas foram os possíveis. Apesar da crise do país e da indefinição dos Fundos Comunitários, conseguiu-se uma concretização de 70% das GOP. Deixou um agradecimento a todos os funcionários efetivos, em comissão de serviço, programas do IEFP e OMTJ. Com a energia e o empenho que puseram nas tarefas que desempenharam, foi possível obter resultados muito positivos. O abrandamento dos investimentos foi real, mas não foi por não se realizar obra. Foi por se otimizarem os recursos existentes. Muitas das obras foram realizadas por administração direta. Deu como exemplo a recuperação da Casa do Povo, o alargamento da Rua no Cadafaz, a reabilitação do Mercado Municipal, obras nas ETAR’s,

# CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO

ATA N.º 8/2016

2016.04.20

etc. Foi feita uma gestão séria e responsável, por isso se conseguiu uma poupança de cerca de 1 milhão de euros. -----

2.- A Câmara Municipal de Gavião deliberou, por unanimidade, **aprovar a 1.ª REVISÃO ao ORÇAMENTO 2016 no valor de 567.416,57€ e GOP'S no valor de 35.000,00€**. Devido à extensão de ambos os documentos, dão-se os mesmos como aqui transcritos, ficando um exemplar de cada, devidamente arquivado em pasta anexa a este Livro de Atas. (DELIBERAÇÃO N.º 118) –

O senhor Presidente salientou que a presente Revisão Orçamental tem como único objetivo incluir no Orçamento os Resultados Transitados. Informou ainda que pretende incluir uma rubrica, no Plano de Atividades, para aquisição de viatura de transporte de materiais, por leasing financeiro. ---- O senhor vereador Paulo questionou por que motivo se irá optar pelo leasing financeiro. -----

O senhor Presidente afirmou que o assunto ainda está em análise. Considera mais vantajoso o sistema de leasing operacional, mas se verificar que outra modalidade é mais vantajosa, optar-se-á por esse sistema. -----

O senhor vereador Paulo questionou porque não se paga a viatura a pronto pagamento. -----

O senhor Presidente informou que foi realizado estudo da durabilidade do veículo e optou-se pelo leasing por ser mais vantajoso porque inclui a manutenção, seguro, pneus, etc. -----

3.- A **Associação Cultural e Recreativa de Margem** solicita apoio financeiro e a atribuição de um troféu para o Torneio de Malha, a realizar no próximo dia 24 de abril. A Câmara Municipal de Gavião deliberou, por unanimidade, conceder transferência financeira no valor de 450,00€ e um troféu. (DELIBERAÇÃO N.º 119) -----

4.- A Câmara Municipal de Gavião deliberou, por unanimidade, aprovar transferência financeira, no valor de 44.181,75€, para a **Federação de Bombeiros do Distrito de Portalegre**, relativa à comparticipação de 5% da candidatura ao POVT – Programa Operacional de Valorização do Território, apresentada pelas Federações de Bombeiros de Portalegre, Évora e Santarém, para aquisição de viaturas para os Corpos de Bombeiros. (DELIBERAÇÃO N.º 120) -----

5.- A Câmara Municipal de Gavião deliberou, por unanimidade, **aprovar o Relatório Final de Apreciação de Candidaturas às Bolsas de Estudo do Ensino Superior**. Decorrido o período de audiência prévia dos candidatos, a candidata Carolina Duarte Gaspar, pronunciou-se por escrito anexando a documentação em falta e fundamentando a não entrega na data anteriormente concedida para o efeito. Nesse sentido foram concedidas 17 Bolsas de Estudo. Foram excluídas 2 candidaturas devido à capitação do agregado familiar ultrapassar o estipulado no art.º 10.º do Regulamento de Bolsas de Estudo. Foram ainda atribuídas, nos termos do art.º 14.º do referido Regulamento, Bolsas de Estudo aos alunos: Gabriel Estevinha Mendes; Gonçalo Manuel Martinho Heitor e Sara Fernandes Pio. (DELIBERAÇÃO N.º 121) -----

6.- A Câmara Municipal de Gavião tomou conhecimento da listagem de **Cartões do Idoso**, emitidos no mês de abril de 2016, até ao dia 15. (DELIBERAÇÃO N.º 122) -----

7.- A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, nos termos do Regulamento Municipal de **“APOIO À FIXAÇÃO DE FAMILIAS JOVENS”**, e das deliberações tomadas em reunião do executivo de 2015.11.18 e na Sessão da Assembleia Municipal em 2015.12.05 passar a liquidar os seguintes valores: -----

- 41,04€/mês, a ANA MARIA LABRONSO HEITOR - artigos 3º e 4º (primeiro filho); - (DELIBERAÇÃO N.º 122) -----

- 2.565,00€ (pago em 2 tranches de 1.282,50€ cada) a MARTA ISABEL ESTEVINHA MENESES FACA artigos 3º e 5º (Habitação) e 7.º do referido Regulamento; (DELIBERAÇÃO N.º 123) -----

8.- Nos termos da alínea c) do art.º 6.º Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro na redação dada pela Lei n.º 22/2015 de 17 de março, a Câmara Municipal de Gavião deliberou, por unanimidade, **remeter à Assembleia Municipal para aprovação da recalendarização** a contratação do monitor de natação, para ministrar aulas de natação e hidroginástica, a contratar a “João Francisco da Silva

# CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO

ATA N.º 8/2016

2016.04.20

Mata”, por um período de 19 meses, pelo valor de 15.048,00€ (isento de IVA), (DELIBERAÇÃO N.º 124) -----

9.- A Câmara Municipal de Gavião deliberou, por unanimidade, **autorizar a celebração de Contrato Interadministrativo com vista à delegação de competências do Município, em matéria de serviço público de transporte de passageiros**, através da minuta do Acordo de Delegação de Competências, nos termos dos artigos 112.º, 115.º e 122.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação, com a Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo. Deliberou ainda submeter à Assembleia Municipal para autorização da celebração da minuta do referido Acordo. (DELIBERAÇÃO N.º 125) -----

10.- A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, **aprovar a formalização de Protocolo Comercial Após-Venda 2016 com a empresa MERCAR – Sociedade Portuguesa de Comércio e Reparação de Automóveis, Lda**, para que todos os colaboradores do Município possam beneficiar de condições vantajosas. (DELIBERAÇÃO N.º 126) -----

11.- A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, **aprovar o Regulamento do Livro de Honra do Município de Gavião**. (DELIBERAÇÃO N.º 127) -----

**C )= ASSUNTOS DIVERSOS DA DOSU;**-----

Não foram apresentados assuntos para deliberação. -----

**Antes de encerrar a Ordem de Trabalhos, o senhor Presidente questionou se algum dos senhores vereadores pretendia intervir:** -----

O senhor vereador Saul Pereira salientou a divulgação do resultado do ranking dos Municípios no Jornal de Negócios, considerando que o Município de Gavião não obteve um bom resultado. Aproveitou ainda para questionar o ponto de situação da construção da Piscina no Alamal, em que termos ocorrerá a utilização e se a obra está a ser feita por administração direta. -----

O senhor Presidente afirmou que já teve oportunidade de analisar o ranking a que se refere. De facto, descemos 2 lugares a nível distrital e 6 a nível nacional. Acha o resultado estranho, uma vez que a Praia do Alamal é considerada uma das 10 melhores do país. Salientou ainda que a participação nestes rankings está muitas vezes dependente do pagamento de publicidade nesses meios de comunicação. -----

Quanto à Piscina do Alamal, considera que era uma necessidade porque aquele espaço é um local com muita qualidade. E depois de 13 anos de gestão Inatel, queremos melhorar as condições. A Piscina será para utilização dos hóspedes do “Alamal River Club”, mas haverá a possibilidade de utilização por outras pessoas. É um investimento de cerca de 7.000,00€. É uma piscina pré-feita e terá acesso para deficientes. Para além disso vamos aumentar o deck do bar. E analisar a solução para o problema das árvores do areal, porque estão a aparecer raízes dentro da infraestrutura, como nas casas de banho, por exemplo. -----

Informou que, para além disso, continuam os investimentos nos Percursos Pedestres. Na Comenda falta a autorização de alguns proprietários. Estamos em condições de fazer a adjudicação. Na Ribeira da Venda está a ser resolvida a perda de água, fazendo a consolidação em betão. Para além disso, estão a ser ponderados outros investimentos naquele espaço. O Turismo continuará a ser uma das nossas prioridades. -----

O senhor Vice-presidente salientou que se pretende manter o investimento no Alamal. No ano passado o investimento foi mais avultado, porque a “pousada” necessitou de diversas intervenções. Continua a haver necessidade de investir, embora alguns investimentos sejam da responsabilidade do concessionário. Este ano foram colocadas câmaras de vigilância no Alojamento e no Bar, para melhorar as condições de segurança do espaço. Para além disso, neste momento, já ficam funcionários no Alojamento, durante a noite. -----

O senhor vereador Saul questionou se vai haver inauguração da Casa do Povo e se haverá Regulamento de Utilização do espaço. -----

# CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO

ATA N.º 8/2016

2016.04.20

O senhor Presidente informou que não vai haver inauguração, mas haverá Regulamento. As cerimónias do 25 de Abril vão decorrer naquele espaço, porque ocorrerão muitas atividades naquela zona e também porque o Salão Nobre é muito pequeno para acolher todas as pessoas. Informou ainda que estão a ser colocados mais 2 mastros, em frente aos Paços do Concelho, e as bandeiras passarão a estar permanentemente hasteadas. -----

O senhor vereador Paulo Matos interveio para salientar que as questões colocadas pelo vereador Saul não foram totalmente esclarecidas. A obra do Miradouro do Cruzeiro foi feita de forma célere, sem trazer o projeto ao executivo, para conhecimento dos vereadores. Considera que o projeto da Piscina do Alamal, também deveria ter sido discutido e analisado, nomeadamente quanto à sua localização, forma de utilização, etc. E não foi. Também já anteriormente tinha referido que as concessões deveriam refletir os incrementos na qualidade dos espaços, através do aumento da renda, por exemplo. Compreende que a questão tenha sido tratada com celeridade, porque estamos próximos da época balnear e não é possível assegurar a qualidade da água do rio Tejo. -----

O senhor Presidente salientou que tem competência para autorizar a implantação da Piscina. Considerou que o senhor vereador estava a exceder-se, colocando em causa as suas competências. E não admite a ninguém que coloque em causa as suas decisões, quando estão no âmbito das suas competências. Em relação ao Miradouro do Cruzeiro, considera que as intervenções melhoraram aquele espaço. Questionou se os senhores vereadores consideram que alguma concessão está a funcionar mal. O acréscimo do valor da renda não é o mais importante. O mais importante é a qualidade do serviço prestado. Todas as concessões estão a funcionar bem. Até a Ribeira de Venda que está concessionada ao Centro Social de Margem, tem funcionado bem. -----


## **D)= ATENDIMENTO DE PÚBLICO:** -----

Em virtude da não comparência de nenhum Município, não se concretizou este Ponto da Ordem de Trabalhos. -----

## **E)= ENCERRAMENTO** -----

E não havendo outros assuntos a tratar nesta reunião, o Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal declarou encerrada a mesma, eram onze horas e quarenta minutos, pelo que de tudo para constar, se lavrou a presente ata, que vai ser aprovada em minuta, no final da reunião, para produzir efeitos imediatos, nos termos do disposto no artigo 57.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro e que vai ser assinada pelo senhor Presidente da Câmara e por mim, Isabel Maria Dias Martins, Técnica Superior da Câmara Municipal de Gavião, que a redigi e também subscrevo. -----

**O PRESIDENTE DA CÂMARA,**



**A Técnica Superior, servindo de SECRETÁRIA**

